

# Mundo

FOLHA DA TARDE

REDACÇÃO  
123 — RUA DOS CORREIROS — 2.º

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA AO ADMINISTRADOR  
A. DE SOUZA PINTO

ADMINISTRAÇÃO  
140 — RUA DOS CORREIROS — 1.º

ASSIGNATURA  
Lisboa, trimestre . . . . . 900 reis  
Provincia, semestre (adiantado) . . . . . 24250 .  
Brasil, por anno (moeda forte) . . . . . 124000 .

1.º Anno

Domingo 2 de julho — 1882

Numero 2

PUBLICAÇÕES  
Anuncios, por linha . . . . . 20 reis  
Comunicados, por linha . . . . . 60 .  
Numero avulso 10 reis, passado o dia . . . . . 20 .

## TRIBUNA

### A MONARCHIA E A REFORMA



DEMOCRACIA anarchica postase na vanguarda da argucia philosophica, e entre odios e vaidades nega o privilegio do imperante embora elle realce em primores d'alma e scintillações de virtudes, e firma-se no privilegio do ouro, que é muitas vezes o apanagio da torpeza negra e da infamia vil.

O beserro d'ouro é o idolo olympico da demagogia avida, que nas suas cogitações sublimes pensa nas galas da propaganda sem se importar com as lagrimas do pauperismo. Ora isto é o vilipendio cynico dos traidores do Bem, arrojado ás faces lividas da miseria social.

Nós, pelo amor da turba soffredora e desditosa, respeitamos a monarchia, e pedimos á nobreza do throno carinhos e disvellos para a desgraça da plebe.

Mas a monarchia terá razão de ser?

Tem. Em todos os povos cultos da geração actual as leis são convenções, sagradas pelo poder das maiorias, que constituem a razão suprema da collectividade. Ora a maioria, em Portugal, é profundamente, tradicionalmente, monarchica, portanto nós, ao lado dos pobres e dos opprimidos, sem a gula dos reditos e sem a vaidade das pompas, acatamos as instituições e pedimos á realza, para lustre e gloria do mandato soberano,

a resolução gradual e opportuna dos problemas sociaes.

Se a monarchia, no posto de honra da evolução humanitaria, der conforto á desgraça das multidões; se velar, como o genio do Bem, pela harmonia economica; se fir a egide suprema do direito dos fracos e da justiça dos opprimidos; se cobrir com a purpura da bondade as chagas dos lazarus e as agonias dos famintos; nós teremos o maximo orgulho em sermos monarchicos.

Os martyres do trabalho, que teem o nobre heroismo dos soffrimentos e o valor epico da resignação, merecem a alliança dos pensadores estoicos, que acima das suas galas poem a redempção da miseria.

A fórma de governo, que der garantia a este intento grandioso, terá os hossanas dos justos e as benções do povo. O systema politico, que coroar de oblatas a fronte veneranda do infortunio popular, será proclamado pelas multidões, que n'elle saudarão os esplendores da politica e a ventura da patria.

Nós vivemos sob o regimen monarchico. Damos o nosso culto ao systema e pedimos-lhe, em troca, a reforma social.

Sabemos que a maioria dos republicanos, sem lhe importar as desditas da indigencia, mofam da monarchia. A subtilisa casuistica, em tom de curismo philosophico, declama que o direito de herança, concedido aos imperantes, é crime e paradoxo.

Não é crime, porque a physiologia da civilização obedeceu sempre a motores convencionaes, e a convenção actual, com força de lei em pleno regimen democratico, impõe esse direito.

Posto isto, a herança do sceptro não é um privilegio do throno; é um dever do principe, que lhe é imposto pelo povo.

Tambem não é paradoxo, porque está demonstrado que a educação,

regida por um systema de ensino, regulada por um plano d'estudo, dá á sociedade os elementos de que ella carece para a mais perfeita harmonia da feicidade collectiva. O juiz, o engenheiro, o general, o medico, todos os membros do grande corpo social, com responsabilidade juridica, obedecem a esta doutrina. Ora o rei, que como magistrado supremo ha de estar acima de todas as paixões, deve ser educado fóra da orbita dos odios e dos affectos, sem atravessar os attritos das classes, sem tocar no egoismo das seitas, para garantia do direito do voto, que nas crises da patria é a grande valvula de segurança da tenção politica, é o grande ponto d'apoio do equilibrio social.

Tanto isto é justo, que eminentes philosophos, insignes democratras e eruditos socialistas, affirmam que a felicidade de um paiz não depende da fórma do governo mas sim da alma popular.

Parece que estamos absolvidos de nos apresentarmos, com o memorial do pauperismo, nos degraus do throno, implorando a protecção do monarca para os infelizes.

O elemento dissolvente da nossa geração, em esgares grutescos de infallibilidade truanesca, decreta dogmaticamente a corrupção em todos os defensores da realza. A nossa corrupção consistirá em pedir esmola para os pobres.

Nós, que nos pomos ao lado da monarchia, como advogados da plebe e como paladinos dos indigentes, precisamos definir, perante o leitor, o nosso character e o nosso ideal. Mas nós, que affrontamos, a favor dos desditosos, as iras implacaveis e contorsivas de certo republicanismo insolente, temos o direito e o dever de falar, lealmente, estoicamente, aos supremos poderes do Estado!

E' intuitivo, perfeitamente axiomático, que as convulsões do proletariado e as agitações da turba soffredora, sendo apenas os suspiros da miseria, dimanam de uma grande doença social. E é preciso tocar no genesis deprimente da turba popular para curar a chaga da miseria publica.

Chegando a este ponto culminante da questão politica, nós, abraçados á philosophia de Stein, diremos que a realza será em breve um mytho historico e transformar-se-á fatalmente em republica burgueza ou despotismo militar, se a monarchia, com penetrada da dignidade moral do seu dever, não tomar, immediatamente, a iniciativa das reformas sociaes.

HAMLET

## PRISMA POLITICO

No horizonte politico tenta desponar a aurora da reforma, illuminada á luz dos principios philosophicos.

Na rotação dos partidos é indispensavel a força reguladora da doutrina, da disciplina, sem o que a politica será simplesmente um cahos social. Ora, entre as sumidades das seitas militantes deliberou-se, segundo consta, o baptismo das facções na agua lustral de principios austeros e do civismo estoico.

O plano é grandioso, mas é difficil. A vaidade insanavel dos coriphheus e o egoismo estolido dos neophitos impossibilitam, por enquanto, essa exigencia social.

Entre nós os governos, derivantes de uma luta de argucias, estão á mercê dos baldões da sorte. Do cahos das mystificações diplomaticas e do flagello das verrinas tribunicias saem as situações dirigentes, que, auctadas do peccado original, se sustentam, em oscillações constantes, á força de ardis cauzisticos, de subtilidades astutas e de artimanhas ruidosas.

Isto é um paradoxo politico, que o ideal da civilização reprova.

pirado a todas as eminencias do poder, como Cesar, falaria como Demosthenes, e morreria como Catão. Mas o seu destino humilde, ingrato e obscuro, encerrou-o, a seu pezar, na ociosidade da vida contemplativa.

Tinha azas para abrir, mas faltava-lhe o ar para librar-se na amplidão.

Morreu joven ainda, e devorando com os raios intimos do olhar febril o immenso espaço, que não podera percorrer.

O seu mundo foi o seu sonho. Que o ideal do seu espirito se realice ao menos no ceu!

Conhecem o retrato de Raphael adolescente, de que fallei ainda agora?

E' uma figura adoravel de dezesseis annos, um pouco pallida, docemente morena, em que desmaiam os raios do sol da Italia, e onde floresce ainda nas faces o froixel delicado da infancia. Um raio de luz parece sorrir-se na

Portugal, no periodo critico que atravessa, não pode persistir sob essas tempestades de paixão, ridiculas mas dissolventes, que constituem a divisa dos partidos.

Os republicanos, contaminados da lepra nacional que transforma o corpo politico em monstro horrendo, padecem dos mesmos achaques. Os grupos da *Ideia Nova* estão em divergencia perenne, e fazem, com insinuações aviltantes, as horas reciprocas. Só estão d'accordo, entre os ruidos cabalisticos, nos comicios, onde estes puritanos vomitam o fel da injuria sobre a monarchia. Agora formaram uma junta para preparar, clandestinamente, a *vis ignia* que deve queimar a estatua da velha Lei. É uma mania como outra qualquer, que, felizmente, lhe garante, na phantasia poetica, as delicias do seu ideal.

Os chefes dos grupos republicanos detestam-se intimamente. Em publico teem entre si a lithurgia do amor; mas, quando se separam e entram em confidencias intimas com amigos indiscretos, jorram-lhe dos labios furias e maldições contra os sectarios, rivaes nas pompas e nas galas.

HAMLET

## VIDA DA CÔRTE

### O DESGOSTO DA CONTESSINA

O azul então suavizava-se de uma deliciosa mansidão crepuscular, que velava a palpação do sol, e tornava mais sentidos os aromas das flores e a pipilada das aves. Vinham ondas de purpura illustrando de rubras florescencias e contemplativos fulgores a serena christallinidade da abobada purissima em que os fremitos das folhagens e os rythmos dolentes dos melros e pardaes allastravam sonoras ondulações de uma nervosa vibratibilidade. Fazia-se serenamente a transição da luz que esmorecia, em-

pelle avelludada. O cotovêlo do manco está apoiado sobre uma meza, o antebraço erguido para sustentar a cabeça, que se reclina na palma da mão; os dedos, admiravelmente modelados, imprimem um leve sulco branco ao harmonioso oval do rosto; a boca é fina, melancolica, sonhadôra; o nariz delgado e levemente colorido d'uma tinta um pouco azulada, como se a delicadeza da pelle deixasse transparecer o azul das veias; os olhos d'uma côr de ceu profundo, semelhante ao ceu dos Apeninos antes da aurora: olham para diante de si, mas com uma leve inflexão para o ceu, como se olhassem sempre para cima da natureza. Estão embebidos de luz até ao fundo, mas um pouco humidos, como os raios diluidos no orvalho ou nas lagrimas.

A fronte é uma abobada apenas arqueada; vê-se debaixo da fina epiderme transluzirem os musculos fremitos do orgão do pensamento; as

## FOLHETIM

### OBRAS PRIMAS

RAPHAEL

(PAGINAS DOS VINTE ANNOS)

POR

A. DE LAMARTINE

PREFACIO

O verdadeiro nome do amigo, que escreveu estas paginas, não era Raphael.

Davamos-lhe muitas vezes este nome por gracejo, nós os seus amigos de infancia, porque elle realmente parecia-se muito na sua adolescencia com um retrato de Raphael ainda criança, que se vê em Roma na galeria Barberini, em Florença no palacio Pitti, e em Paris no museu do Louvre.

Davamos-lhe tambem esse nome, porque elle tinha como traço distinctivo do seu character um sentimento tão vivo do bello na natureza e na arte, que a sua alma era, por assim dizer, uma transparencia da belleza material ou ideal, espalhada pelas obras de Deus e dos homens.

Provinha isto de uma sensibilidade delicadissima, que n'elle era quasi uma doença, antes que a foice do tempo cortasse muitas das suas illusões; nós diziamos, referindo-nos a esse sentimento de nostalgia, a saudade da terra natal, que elle tinha saudades do ceu.

Raphael concordava, sorrindo-se tristemente.

Essa paixão do bello tornava-o desgraçado; n'uma outra condição poderia fazer d'elle um homem illustre.

Se tivesse um pincel, pintaria a Virgem de Foligno; se manejasse um cinzel seria capaz de fazer a formosa esculptura da Psyche de Ca-

nova; se conhecesse a lingua, em que se escrevem os sons, transformaria em musica celeste os gemidos aereos do vento, do mar nas verdes comas dos pinheiros da Italia, ou a maviosa respiração d'uma donzella adormecida, que sonha com a imagem querida do seu coração sem poder nomeal-a.

Se fosse poeta, escreveria as apostrophes de Job a Jehová, as estancias da Herminia do Tasso, o dialogo de Romeu e Julieta ao doce alvor da lua, de Shakspeare, o retrato da Haydê de lord Byron.

Raphael não amava menos o bem do que o bello; mas não amava a virtude porque era santa, amava-a sobretudo porque era bella.

Sem nenhuma ambição no character, devia ter muitas ambições na imaginação luminosa. Se vivesse 'nessas republicas antigas, em que o homem se desenvolvia plenamente na liberdade, como o corpo se desenvolve ao ar livre e ao calor do sol, teria as-





# INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

ANNEXO AO GRANDE HOTEL DO PORTO

Fundador—Dr. Miguel Couto dos Santos

Medicos effectivos desde a sua fundação — Ricardo de Almeida Jorge e Miguel Arthur da Costa Santos

Fundado em fevereiro de 1881, o Instituto Hydrotherapico do Porto foi o primeiro estabelecimento do seu genero em o nosso paiz, prestando aos clinicos e aos doentes um recurso therapeutico de uma vantagem hoje posta fora de toda a contestação e como tal vulgarisadissima no estrangeiro. A utilidade e a necessidade da tentativa foram felizmente comprehendidas; uma avultada concorrência de doentes de ambos os sexos e os felicissimos resultados obtidos amplamente o comprovaram. Para corresponder a este favor crescente, procedeu-se a nova instalação, em edificio expressamente feito, com todas as commodidades materiaes e aperfeiçoamento da instrumentação hydrática, á altura do que a experiencia e a sciencia teem indicado de melhor. É este novo estabelecimento, cuja abertura se annuncia ao publico.

A serie dos aparelhos hydrotherapicos é completa:—**DUCHES FIXAS** em chuveiros, corôa de rei, laminas concentricas, columna e collo de cisne—**Duche dorsal**—**Duches moveis**, em chuvei. columna e lamina.—**DUCHE CIRCULAR**, ascendente e descendente em recinto especial.—**DUCHE PERINEAL** hemorrhoidaria e vaginal, tambem em recinto proprio.

Tres reservatorios collocados a alturas diversas e alimentados por agua corrente, cuja temperatura oscilla entre 10° e 15°, fornecem a todos estes aparelhos **Agua Fria** em abundancia, podendo-se variar á vontade a sua quantidade e pressão. A **Agua Quente** é ministrada por um aparelho de circulação, graduando-se facilmente a sua temperatura e pressão, o seu emprego permite a applicação de—**Duches Quentes**, fixas, moveis e perineal.—**Duches Escosseza e Alternativa**.

As **Estufas**, que são actualmente um elemento de primeira ordem em estabelecimentos d'estes,

acham-se dispostas segundo o melhor methodo. Ha *estufas de ar quente, seco ou humido e de vapor.*—*Banhos de estufa e de vapor.*—*Banhos russo e turco-romano*, hoje tão preconizados, não só como elemento therapeutico poderoso mas como excellentes melhoradores hygienicos.

Uma **PISCINA**, que pode receber agua a temperaturas diversas, é utilizada para a *immersão* simples ou consecutivas ás sudações de estufa.

As duches therapeuticas sómente serão applicadas pelos medicos do Instituto; nas *senhoras* a applicação será feita por pessoa do mesmo sexo, convenientemente habilitada.

A's duches succedem-se **Massagens** methodicas e **exercicios gymnasticos** da reacção.

**Gymnastica Medica**, dirigida por professor habilitado, sob as prescrições dos medicos do Instituto.

**Electrotherapia**, por *correntes induzidas e continuas*; as electrizações são praticadas com aparelhos volta-faradicos e baterias galvano-therapicas.

A *hydrotherapia*, a *gymnastica*, a *electrotherapia*, constituem meios poderosos de tratamento, em varias dissimas molestias taes como: hysteria, epilepsia, choréa, hipocondria, nevralgias rebeldes, certas paralyas, myelites, scleroses, e outras affecções encephalicas ou medulares, anemias, chlorose, lymphatismo, eschrophula, bronchites chronicas, asthma, angina de peito, intoxicações, cachexias, tuberculosos incipientes, syphilis, rheumatismos chronicos, diabetes, albuminuria, dyspepsias, e outras affecções do aparelho digestivo; vicios de conformação, molestias de pelle, do figado, das vias genito-urinarias, etc.

As applicações hydrotherapicas são feitas pela manhã das 7 e meia ás 9 e meia horas. e de tarde da 1 e meia ás 3 e meia horas.

Gymnasio completo.—Cursos diurnos e nocturnos de gymnastica.—Esgrima.—Sala de bilhar.

No escriptorio do estabelecimento dão-se todos os esclarecimentos precisos

## MAISON DE FRANCE

ESPECIALIDADE EM CHAPEOS E CONFECCOES

Ha uma verdadeira exposiçao de elegantes CHAPEOS, executados pelos ultimos modelos das mais acreditadas MODISTAS DE FRANÇA; para SENHORAS e CRIANÇAS. Arranjam-se todos os chapéos antigos á moda pelos ditos modelos, e ha todos os preparos para o confeccionar. Cascos para chapéos de 500 a 4500 réis.

ATELIER DE VESTIDOS

Executam-se VESTIDOS e CONFECCOES com a maxima perfeição, rapidez, e por preços muito resumidos, assim como ENXOVAES completos para NOIVAS á vista dos ultimos figurinos. Satisfazem-se encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes com a maior promptidão.

N. B. Todos os artigos de modas são vendidos na «MAISON DE FRANCE», por preços consideravelmente resumidos, e por isso os proprietarios d'esta casa esperam merecer a deferencia dos seus clientes.

TRAVESSA DE SANTA JUSTA, 61 — 1.º ANDAR

## EMPRESA LITTERARIA LUSO-BRAZILEIRA

EDITORA  
DIRECTOR-PROPRIETARIO

A. de Sousa Pinto

## Á VOLTA DO MUNDO

Jornal de Viagens e Assumptos Geographicos

ILLUSTRADO COM MILHARES DE GRAVURAS

Representamto paisagens, cidades, villas, monumentos, retratos, historia natural, costumes de todos os povos do mundo, etc., e um grande numero de cartas geographicas, desenhadas pelos mais celebres artistas estrangeiros e nacionaes.

A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO GEOGRAPHICA QUE SE FAZ EM PORTUGAL DE TANTA IMPORTANCIA E COM TANTO LUXO E NITIDEZ

DIRECTORES LITTERARIOS

Dr. Theophilo Braga e Abilio Lobo

Coadjuvados para os diferentes estudos da sciencia por alguns distinctos escriptores

O 1 vol. contém 138 gravuras nitidamente impresso, em bom papel, typo novo, etc.

Preço brochado..... 20500  
Lindamente cartonado..... 30500

Á venda no escriptorio da Empresa Litteraria Luso-Brazileira editora, director proprietario A. de Sousa Pinto, Travessa da Patna, 140 1.º, Lisboa.  
Está em distribuição o 7.º fasciculo do 2.º anno.

## Livraria Industrial

EDITORA

229, RUA AUGUSTA, 231

**Manual do Christão Devoto**—livro de orações consideravelmente augmentado; impressão em bom papel; gravuras feitas em Paris. (Não confundir a nossa edição com outra que saiu ao mesmo tempo.)

Livros de estudo portuguezes e francezes; romances dos principaes auctores; albums para retratos e desenho; vistas de Portugal, oleographias, chromos, objectos para desenho. Unica casa onde se vendem livros para Conservatorias.

229, RUA AUGUSTA, 231

## LOTERIA

Relação dos numeros mais premiados, saídos na casa de cambio de **Campeão & C.**, rua do Amparo, 118, na extracção de 1 do corrente:

Numeros		Premios
4766	b.	1:000000
1278	c.	100000
3197	e.	100000
4775	b.	100000
4998	b.	100000
1853	c.	99800

A seguinte loteria portugueza realisa-se no dia 8 de julho, e o premio maior é liquido

7:000\$000

A 4 de julho a extracção da loteria de Madrid, sendo o premio maior

45:000\$000

O maior successo!

## A VENUS NEGRA

De Rodolpho Belot

Auctor dos Estranguladores

Grande romance geographico, illustrado, de aventuras, episodios e paixões no Continente Negro.—3 vol. 2450 em brochura, 3400 em percaline.—Empresa Ferreira de Brito, Victoria, 166, Porto, e em todas as livrarias principaes e Empresa Litteraria Luso-Brazileira.

## O ultimo negreiro

Romance geographico, illustrado, de escravatura, e explorações na Africa Mysteriosa.—1 vol. 600 réis.—Empresa Ferreira de Brito, e nas principaes livrarias e na Empresa Litteraria Luso-Brazileira.

## Os pescadores de nacar

Romance geographico, illustrado, de viagens e aventuras no centro d'África.—1 vol. 600 réis.—A' venda na Empresa Litteraria Luso-Brazileira.

## CAMONEANAS

DE FERREIRA DE BRITO

Portugal a Camões, Fabula de Narcizo O Atheneu, O Parnaso, Homenagem a Camões, etc., etc.

A' venda na Empresa Litteraria Luso-Brazileira.

## A' volta do mundo

1 volume lindamente encadernado 34500  
A' venda no escriptorio da Empresa Litteraria Luso-Brazileira, Correios, 140, 1.º

Eça de Queiroz—Ramalho Ortigão

## AS FARPAS

CHRONICA MENSAL

PREÇO 200 RÉIS

SUMARIO D'ESTE NUMERO

A patria portugueza e os quatro milhões d'egoismos de que ella consta—Presente estado das idéas—A religião—A politica—A moral—A arte—Sentido historico do centenario de Camões, sua influencia e seus resultados—Dois annos depois—A celebração do centenario do Marquez de Pombal considerada como symptoma psychologico—Do estadista em geral e do Marquez em particular—Adduzem-se razões e testemunhos insuspeitos para o fim de provar que o estadista é um agente secundario entre os acceleradores do progresso, e que o Marquez de Pombal é um individuo secundario na classe dos estadistas—Buckle, Guizot, Bastiat, Begebot, Herbert Spencer, Wechniakoff, Augusto Comte, Michel Chevallier, e outros—Demonstra-se que o Marquez de Pombal exprime a negação de tudo aquilo que a liberdade afirma e que a democracia proclama—Coerção da agricultura, coerção da industria, coerção do commercio, coerção dos direitos civis, coerção do pensamento—Arruamento geral de todas as actividades nacionaes pelo systema quadrangular da reedificação da Baixa—Secularisação do jesuitismo na pessoa do mesmo Marquez—A estatua de Sebastião e o monumento do Terreiro do Paço—Parallelo do cavallo e do cavalleiro—Pede-se o esquecimento para um e uma charrua para o outro.

A' venda no escriptorio da Empresa Litteraria Luso-Brazileira

140, Rua dos Correios, 1.º

## BAZARES

Grande diversidade em lindos objectos de phantasia do mais fino gosto proprios para brinde, e muitos outros apropriados para premios dos BAZARES nas proximas festas campestres.

## CAFETEIRAS RUSSAS

NOVAS MACHINAS PARA CAFÉ

## CASA DE NOVIDADES

ALVARO JOSÉ BAPTISTA

RUA DO OURO

## UNIÃO

Photographia da Casa Real



DE

## FONSECA & C.ª

Premiada pela Academia Nacional de Paris em 1878 e nas exposições Universal de Philadelphia de 1876, Rio de Janeiro de 1879 e Cadiz de 1880

47, Praça de Santa Thereza, 47

PORTO

## CHROMOTYPIA

Retratos inalteraveis a carvão

N'esta photographia, que se acha estabelecida n'uma casa apalaçada, que offerece todas as commodidades precisas para ser honrada pelo publico, executam-se todos os trabalhos concernentes á arte photographica, segundo os melhores e mais modernos processos, o que lhe tem valido distinctos louvores de toda a imprensa e a visita dos principaes personagens do paiz e do estrangeiro.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.  
Typographia da Empresa Litteraria Luso-Brazileira — Pateo do Aljube, 6 — Lisboa.